



FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA
MUSEU-BIBLIOTECA

Capela do Paço Ducal de Vila Viçosa

14 de Dezembro, 21 horas

Soirée de Inverno

Mezzo-Soprano.....**Carmo Pereira Coutinho**

Piano.....**Francisco Sasseti**

Flauta.....**João Pereira Coutinho**

PROGRAMA

A. Rey Colaço, *Três Fados* para piano solo *

J.S. Bach, “*Schlafe, mein Liebster*” - da *Oratória de Natal*, BWV 248

Schubert, Sonata “*Arpeggione*” (flauta e piano)

Allegro moderato – Adagio – Allegretto

Fr. Kücken, *Das Wasser ist tief*, op.78 * (canto e piano)

[dedicado ao Rei D. Fernando II]

E. García-Mansilla, *Aumône Royale* * (canto e piano)

[dedicado à Rainha D. Amélia]

Ivan Moody, *Myron* para flauta e piano (estreia absoluta)

J.A. Hasse, *Scrivo in te l'amato nome* (contralto, flauta e baixo contínuo)

* Obras do acervo musical da Fundação da Casa de Bragança



FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA

MUSEU-BIBLIOTECA

Entrada livre

CARMO PEREIRA COUTINHO Nascida em 1996, em Lisboa, iniciou estudos musicais sob a orientação da Prof^a Lilia Rakova, ingressando aos 6 anos no Conservatório Nacional, onde concluiu o curso básico de Piano (classes dos Profs. Daniela Ignazzitto e Joaquim Baptista Fernandes) e frequentou o curso de Canto, nas classes dos Profs. Filomena Amaro e José Manuel Araújo.

No âmbito do Conservatório Nacional, integrou projectos como “Stabat Mater” de Pergolesi (onde se apresentou como solista, com gravação para a Antena 2), “Dido & Aeneas”, de Purcell (com cinco récitas no CCB), homenagem a Gershwin (no Teatro São Luiz), “Missa brevis” de Mozart (actuando como solista, acompanhada pela orquestra e pelo coro do EMCN) ou o ensemble vocal “Musaico”. Participou ainda na ópera “O Esquilo esperto”, de Nino Rota, na Fundação Calouste Gulbenkian, e integrou o CIUL, bem como diversos projectos vocais.

No âmbito discográfico, participou no CD “Histórias de cantar” (tendo-se apresentado a solo na RTP interpretando uma das canções), no DVD/CD de Natal “Caixinha de sonhos” e, com o coro dos PCCN, no CD “Gloria in Excelsis Deo”.

Foi laureada com o 1º prémio (piano) no concurso “Jugend Musiziert” 2007, realizado na EAL, tendo actuado na sessão de encerramento da edição de 2014, no Coliseu de Lisboa.

Participou, na última edição do Festival do Estoril, na estreia absoluta do *Requiem* de João Madureira, com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, sob a direcção de Pedro Neves.

Integra o Coro Gulbenkian desde 2017.

Presentemente, prossegue o seu trabalho de aperfeiçoamento artístico com a Prof^a Joana Nascimento.

FRANCISCO SASSETTI

Natural de Lisboa, iniciou estudos musicais com Maria Fernanda Costa aos 9 anos. Concluído o Curso geral de piano no Conservatório Nacional de Lisboa, na classe da professora Dinorah Leitão, e o Bacharelato em piano na ESML, na classe de Tânia Achat, ingressou no College Conservatory of Music da Universidade de Cincinnati (EUA), onde obteve o Mestrado em Piano Performance na classe de Eugene Pridonoff. Realizou ainda estudos com Olga Prats, Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco, Franck Weinstock, Sequeira Costa, Olivier Jacquon e Dmitry Paperno.

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Universidade de Cincinnati, tendo sido premiado no 1º Concurso da Juventude Musical Portuguesa (1988). Ganhou ainda o concurso para uma bolsa de assistente como pianista acompanhador em 1995, na Universidade de Cincinnati, e ainda um concurso para gravar na rádio clássica daquela cidade americana (1996).

Divide a sua actividade entre a carreira docente e os concertos como pianista, e, mais recentemente, como maestro, compositor e arranjador.



FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA

MUSEU-BIBLIOTECA

Iniciou a carreira concertística no Teatro de S. Luiz, em Lisboa, e desde aí tem-se apresentado por todo o país e ilhas, quer a solo, quer integrado em grupos de câmara, mas sobretudo como pianista acompanhador. Apresentou-se ainda em palcos de Espanha, França, Alemanha, Bélgica, Uruguai e EUA.

Tem trabalhado com centenas de músicos nacionais e estrangeiros incluindo a grande maioria dos melhores cantores nacionais das últimas décadas.

Apresenta-se regularmente com grupos corais, dos quais destaca o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, o Coro Lisboa Cantat e O Coro Regina Coeli. Dirigiu de 2010 a 2012 o Coro Jovens Vozes de Lisboa para o qual escreveu diversos arranjos. Apresentou-se ainda com as orquestras Sinfonietta de Lisboa e Filarmonia das Beiras.

Trabalhou em diversas escolas como professor de piano, pianista acompanhador e professor de música de câmara, sendo de destacar a sua ligação de mais de 20 anos à ESML. De realçar ainda o trabalho de pianista acompanhador na Academia Nacional Superior de Orquestra (Orquestra Metropolitana de Lisboa), de 2005 até ao presente.

Gravou diversos Cds e por diversas vezes para a Antena 2.

Estreou-se como compositor no espectáculo teatral "Cornos ou a Força do Sexo Fraco", com textos de Shakespeare e encenado por Paulo Matos. Os próximos projectos incluem um recital de música original para piano solo.

JOÃO PEREIRA COUTINHO

Depois de concluir o curso de Flauta do Conservatório Nacional, em Lisboa, na classe do Prof. Ricardo Ramalho, prosseguiu o estudo do instrumento como bolseiro da Fundação Gulbenkian em Paris (com M. Debost, P. Nagle e S. Cherrier) e em Viena (com H. Weissberg), frequentando também diversas *master classes* (com Nicolet, Graf, Adorján e Artaud, entre outros).

Laureado nos 1^{os} Concursos da Juventude Musical Portuguesa, apresentou-se quer como solista, quer em recitais de música de câmara em Portugal e em diversos continentes e ainda na rádio e televisão.

Com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, que integra desde 2002, apresentou-se em mais de uma centena de concertos e em festivais internacionais na Europa, participando na estreia absoluta de dezenas de obras de compositores nacionais e estrangeiros e na gravação de diversos CDs.

Integrou também a Orquestra Nova Filarmonia Portuguesa (com a qual actuou por todo o país e no Festival de Macau), tendo colaborado ainda com diversas outras orquestras e agrupamentos de câmara portugueses.

A sua discografia pessoal tem privilegiado a música portuguesa para flauta dos sécs. XIX e XX, tendo gravado vários CDs com obras de compositores como João Madureira, Eurico Carrapatoso, Lopes Graça, Luís Costa ou Ernesto Vieira. Apresentou também em estreia absoluta diversas obras para flauta, tendo-lhe várias sido dedicadas (como é o caso de *Myron* de Ivan Moody, cuja estreia absoluta ocorre neste recital).

É professor de Flauta do Conservatório Nacional, em Lisboa, tendo ainda leccionado em diversos estabelecimentos de ensino musical superior e profissional e orientado cursos de aperfeiçoamento do instrumento em Portugal e em Espanha.